*Artigo

A importância da comunicação para uma gestão eficiente e eficaz

O objetivo deste artigo é discutir elementos da comunicação e do comportamento humano, apresentando fatos sobre o comportamento e a função do individuo dentro de um grupo ou um ambiente de trabalho, diante das situações devemos fazer uma análise de seus comportamentos para que não comprometa toda a organizacional. Aprofundando-se mais sobre a comunicação e cultura devemos analisar os comportamentos dos indivíduos dentro dos grupos e por fim no sistema organizacional, pois todos nós possuímos um sistema de valores, no qual atribuímos importância relativa como liberdade, prazer, honestidade, respeito, obediência e justiça, onde as atitudes a personalidade a emoção fazem parte e refletem em nossas práticas manifestando situações adequadas ou inadequadas frente ao nosso trabalho ou ao grupo em que nós pertencemos. A comunicação é um processo pelo qual as informações são transmitidas e entendidas por pessoas de grupos e que a intenção é motivar e influenciar o comportamento humano ao conhecimento do mundo das informações e da compreensão. A cultura por ser vivenciada nesse ambiente necessita ser propagada pela organização, pode-se pensar na própria formação da sociedade que só é possível graças as diferentes formas de interação humana em seus espaços, pautada por hábitos, costumes, valores e normas que norteiam os dias atuais. As culturas organizacionais são formadas por valores éticos, princípios morais, crenças, políticas internas e externas, sistemas e clima organizacional. É vista que a cultura das organizações é baseada nas culturas de seus membros, e precisa ser constantemente analisada, para compreender e fortalecer as subculturas e contraculturas existentes em seus espaços. À ética pode-se dizer que é na verdade como a educação do nosso caráter, temperamento ou vontade pela razão em busca de um sentido na vida, é um processo consciente em que vamos aprendendo ao longo dos anos, que nos ajuda a escolher entre vícios, virtudes, entre o bem e o mal. A prática da ética nas organizações requer convicção, vontade política e competências adequadas para tornar as ações concretas e objetivas minimizadas as resistências e as incompreensões. Há muitas formas não éticas de agir nas organizações como de resto na vida em geral. A realização deste artigo possibilitou melhor compreensão do tema, pois entendemos que a mudança parece ser a única certeza que se pode ter em um ambiente organizacional e está em constante transformação. A organização deve agir de forma a analisar o comportamento de todos os indivíduos que têm algum tipo de relacionamento com ela, seus valores, rumos e expectativas, devendo levar em consideração todo seu universo. Finalizando pode-se perceber que o que mais se destaca dentro de uma empresa ou qualquer organização é a comunicação, porque ela é o processo de transferência, de uma pessoa para outra na forma de ideia ou informação. A comunicação eficaz sempre foi e sempre será o principal ingrediente do sucesso, as falhas na comunicação podem causar frustrações, problemas de trabalhos e gerarem vários conflitos dentro do ambiente em que estamos inseridos.

Armando Rodrigues dos Santos, Ciências e Licenciatura Plena em Matemática.
Enéias Gonçalves de Souza, Licenciatura em Sociologia.
Marlene de Oliveira Caires, Licenciatura Plena em História.

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Thiago L. Machado
Vitória Bertol
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Treinamento "Postura para evitar lesões"

O Samae de Tangará da Serra realizou nesta sexta-feira, 17, o treinamento "Postura para evitar lesões". O evento aconteceu no Almoxarifado da própria autarquia. "Este projeto será o início do programa Proporcionando Qualidade de Vida que a assessoria de RH juntamente com os gerentes estão programando para o próximo ano", informou o Gerente Comercial do Samae, Julio Cesar Gomes da Silva. De acordo com Julio Cesar, o treinamento oferecido consiste nos seguintes temas: conhecendo a coluna, a importância da ativação da musculatura abdominal, como prevenir dores, hérnias, posicionamento correto em casa e no trabalho e exercícios, alongamentos e dinâmica. "Os servidores do Samae terão um treinamento sobre postura para evitar danos musculares. Isso é muito importante devido o tipo de trabalho que eles exercem. Assim será possível verificar a melhor forma de efetuar suas atividades sempre levando em conta os cuidados com a saúde", explicou, ao destacar que as acadêmicas de Fisioterapia da Unic também proporcionaram uma aula de pilates para os servidores.

Ensino integral

Oito novas escolas estaduais de Mato Grosso foram contempladas pelo programa de Educação Integral do Ministério da Educação (MEC) e, a partir do ano letivo de 2018, passam a funcionar como Escolas Plenas, ampliando a oportunidade de um ensino integral aos estudantes do Ensino Médio do estado.

Escolas

Entre as selecionadas está a Padre Arlindo Ignácio de Oliveira, de Campo Novo do Parecis e Plácido de Castro, de Diamantino. Atualmente, 14 escolas funcionam dentro do modelo integral, apresentando resultados satisfatórios no que diz respeito ao aprendizado e ao desenvolvimento dos estudantes.

Expectativa

A Escola Padre Arlindo Ignácio de Oliveira, de Campo Novo, se prepara para a mudança. A diretora, Elisiane Massoco, contou que a escola atende turmas do 9º Ano do Ensino Fundamental II, que começam um novo ciclo no próximo ano. "Esses alunos começam o Ensino Médio no próximo ano. Com a mudança da escola, muitos podem continuar aqui".

E mais...

Segundo ela, a expectativa não é só na mudança de estrutura e da política de trabalho, mas também na vivência. "É a mudança interna. Queremos sentir essa mudança na gestão, na forma de ensino, na dedicação dos professores, na compreensão dos nossos estudantes. Isso foi o que mais me tocou no projeto das escolas plenas".

*Bastidores da Política

Sessão

A exemplo do que ocorreu na última segunda-feira, 13, os vereadores de Tangará da Serra estiveram em sessão extraordinária na tarde desta sexta-feira, 17. Nela, novamente foi analisado o projeto de Lei Nº 021/2017 que trata sobre um pacote de reformas propostas pelo Executivo, e o projeto N°16/2017, que trata do RGA dos funcionários da Câmara.

Mesmo desfecho

Na segunda-feira, o projeto 21 já havia sido reprovado, mas por insuficiência de votos (7 favoráveis contra 5 contrários). Ontem, os servidores públicos municipais novamente lotaram o plenário e viram de perto um placar diferente: 10 contrários e 2 favoráveis. O presidente Hélio da Nazaré (PSD) não vota e Prof. Sebastian (PSB), não esteve presente.

Correção

Na edição da última terça-feira, 18, o Diário da Serra trouxe em sua matéria de capa a informação de que os vereadores reprovaram o RGA dos servidores do Executivo, quando na verdade, o correto era afirmar que a reprovação se deu pelo fato de a proposta estar acoplada a um pacote de reformas as quais os vereadores divergem.

Pedido de Vistas

O projeto 16, por sua vez, recebeu um novo pedido de vistas de 7 dias feito pela casa. "Nós temos que ter o cuidado enquanto poder Legislativo em não dar os mesmos índices do poder Executivo", disse o presidente da Câmara, Hélio da Nazaré (PSD). O projeto já havia recebido pedido de vistas na sessão extraordinária de segunda-feira.

E agora?

"Meu pensamento é que o prefeito mande o RGA separado, e que depois seja visto cada classe (...). Nós temos que pensar no funcionário público e na população de Tangará da Serra, que paga o salário do vereador, do prefeito e dos servidores. Temos que cuidar dos 100 mil habitantes de Tangará da Serra", complementou o presidente.

Resposta

Após receber questionamentos via redes sociais, a vereadora Sandra Garcia (PSDB) respondeu ao longo de seus 5 minutos na tribuna. De acordo com ela, que votou a favor do projeto da RGA na sessão extraordinária da segunda-feira, sua filha não trabalha mais como servidora pública após a gravidez. Nesta, Sandra votou contra o projeto.

Criticou

Fábio Brito (PSDB) afirmou que o reenvio do projeto do RGA dos servidores do Executivo à Câmara após sua primeira rejeição desrespeita a independência entre os poderes. "O reenvio desse projeto é um desrespeito a esta casa", disse. Fabão manteve o posicionamento de segunda-feira e exaltou os servidores públicos em seu discurso.

Sem pretensões

O vereador Maurizan Godói (PSD) utilizou sua fala nas tribunas para reiterar que não pretende se candidatar a cargos políticos após o fim desta legislatura. "Se eu for candidato a qualquer cargo político em 2020, podem mandar impugnar", declarou. Maurizan está em seu segundo mandato como vereador por Tangará da Serra.

Fundação entrega gestão de hospital ao Estado

Após quase dois anos à frente do hospital Regional de Sinop, a Fundação de Saúde Comunitária devolveu a administração da unidade ao Estado. "A Fundação Comunitária de Saúde comunica que os serviços serão encerrados a partir do 15º dia corrido após o recebimento da presente notificação", traz trecho do documento assinado pelo representante da Fundação, Wellington Randall. A equipe que até então administrava a unidade, alegou por várias vezes a falta de repasses pelo governo. Isso gerou um problema muito grande em relação aos atendimentos prestados. A Fundação chegou a divulgar que a dívida dos meses de setembro, outubro e novembro que já totalizavam R$ 10 milhões, além de outros R$ 17 milhões de fevereiro de 2016 a julho deste ano, que deixaram de ser repassados.